

# Violência doméstica: denúncias no Ligue 180 subiram 14% nos quatro primeiros meses do ano

*Segundo dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, foram 37,5 mil registros entre janeiro e abril deste ano, contra 32,9 mil no mesmo período do ano passado*

[\(Celina/O Globo, 14/05/2020 - acesse no site de origem\)](#)

As denúncias feitas ao **Ligue 180**, canal do governo federal dedicado a atender [vítimas de violência doméstica](#), cresceram 14% nos quatro primeiros meses de 2020, em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (14) pela **Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos** (ONDH), do **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos** (MMFDH).

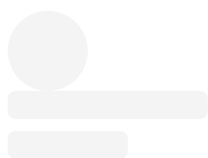
O número total de denúncias registradas no primeiro quadrimestre de 2020 foi de 37,5 mil, contra 32,9 mil no mesmo período de 2019, com destaque para mês de abril, que apresentou um aumento de 37,6% no comparativo entre os dois anos.

O possível aumento nos casos de violência doméstica durante o isolamento social imposto pela [pandemia do novo coronavírus](#) foi antecipado e [alertado por organizações](#) e entidades que atuam na defesa dos direitos das mulheres. Logo nas primeiras semanas de confinamento, no mês de março, as ligações para o Ligue 180 subiram 8,5%.

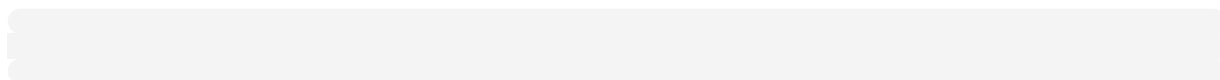
O ministério avalia que uma das principais causas do aumento das denúncias divulgado agora foram as mudanças implementadas nos canais administrados pela pasta, que foram ampliados em resposta ao [efeito da pandemia](#) sobre a violência doméstica. Agora as ocorrências podem ser registradas online pelo novo site da Ouvidoria e pelo aplicativo '**Direitos Humanos Brasil**', lançados nas últimas semanas. Ambas as ferramentas disponibilizam chat e interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Em nota publicada no site do ministério, a titular da **Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres** (SNPM), **Cristiane Britto**, o combate à violência contra a mulher é a prioridade da pasta. “Nesse momento, estamos trabalhando com foco no fortalecimento da rede de atendimento e na conscientização de forma emergencial, considerando a pandemia. A expectativa é lançar, até o final do ano, o Plano Nacional de Enfrentamento ao Femicídio”, disse.

Entre as iniciativas desenvolvidas pela secretaria está o “Vigilância Solidária”, que tem o objetivo de sensibilizar vizinhos para o combate à violência contra a mulher. A medida contou com o apoio de organizações como a Confederação Nacional dos Síndicos e a Associação Brasileira de Síndicos e Síndicos Profissionais.



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Celina (@projetocelina) em 16 de Abr, 2020 às 5:00 PDT

Os serviços do **Lique 180** e do **Disque 100**, que recebe outras denúncias de violação de direitos humanos, são gratuitos e funcionam 24 horas por dia. Segundo o ministério, os canais recebem mais de 11 mil ligações diárias.

De acordo com a pasta, os canais funcionam como “pronto-socorro” dos direitos humanos, pois atendem também graves situações de violações que acabaram de ocorrer ou que ainda estão em curso, acionando os órgãos competentes e possibilitando o flagrante.

*Por Leda Antunes*